

As duas últimas palestras de Lydia Vainer no Simpósio do Sinarj

A partir de 2015, o Sinarj – Sindicato dos Astrólogos do Rio de Janeiro – passou a exigir dos palestrantes convidados para o Simpósio Nacional e Internacional de Astrologia o prévio encaminhamento de um resumo da palestra a ser proferida. **Constelar** resgatou os resumos de Lydia Vainer para os simpósios de 2015 e 2016. São documentos sucintos, mas permitem um *insight* dos métodos de trabalho da autora. Ao que parece, Lydia não deixou outros registros escritos destas duas pesquisas.

O estreito entrelace entre a escolha e o destino

Tendo em vista o tema escolhido por mim, a palestra será desenvolvida em três etapas.

Num primeiro momento apresentarei alguns casos – quatro no mínimo – que ilustram perfeitamente como alguns indivíduos fizeram “escolhas” no tempo preciso em que seus respectivos mapas indicavam trânsitos absolutamente condizentes com a aparente “livre escolha” do indivíduo em questão.

Num segundo momento apresentarei casos em que a progressão gerou situações provenientes do exterior que determinaram mudanças no rumo da vida de indivíduos sem que estes pudessem ter a escolha do seu próprio caminho, e como estas circunstâncias estavam perfeitamente casadas com a convergência de progressão e trânsitos que prediziam fatos coerentes com a progressão num determinado tempo preconizado pelos trânsitos.

Usarei mapas de pessoas públicas, que despertam maior interesse, e pessoas desconhecidas. De todas as maneiras trarei casos que estou selecionando e que são extremamente interessantes.

Num terceiro momento apresentarei casos de sinastria, enfatizando as conjunções de planetas entre os dois mapas, indicando a dinâmica da relação.

Neste mesmo tópico apresentarei alguns casos em que fica explícito a mão do destino travestido de escolha, numa convicção genuína de que as decisões estavam sendo feitas por livre vontade. Para isto lançarei mão dos casos clássicos de união afetiva, como Sol/Lua, Vênus/Saturno, Júpiter/Lua e outros, e qual a natureza destas relações.

Apresentarei também casos de situações familiares, assim como de adoção.

A palestra que apresentarei com os vários mapas escolhidos tem o claro intuito de demonstrar e se possível debater o quanto nossas escolhas são e estão submetidas a um destino maior, independentemente de estarmos vivendo na cultura ocidental avalizada pela psicologia moderna, onde somos donos do nosso destino, e onde nossas escolhas cabem absolutamente a nós e apenas a nós. Na cultura ocidental a ideia de um destino é algo que nos incomoda e a própria palavra DESTINO é algo que nos remete a uma passividade e falta de obstinação e luta.

Neste contexto não deixarei de apresentar a natureza de cada mapa e as possibilidades intrínsecas de cada indivíduo no estreito casamento de escolha e destino.

1857/1859, um biênio que não terminou: Darwin, Marx e Kardec

Há momentos específicos na história da civilização que determinam profundamente o pensamento e o comportamento humano.

1857 – o ano em que foi lançado na França o **Livro dos Espíritos**, de Allan Kardec, um livro que fundamentou toda a teoria espírita vigente até os dias de hoje e seguida por milhares de pessoas.

Neste momento imperava o materialismo proveniente do Iluminismo, - Plutão em Touro. Kardec introduz de uma maneira metódica a vida dos espíritos e o intercâmbio entre os dois mundos, o visível e o invisível, o dos vivos e dos mortos. Kardec “materializa” a vida pós-morte...

A combinação no céu dos planetas trans-saturninos permite uma leitura acurada deste momento: Netuno em Peixes, Urano em Gêmeos, Plutão em Touro.

1859 – é publicado o livro de Darwin – **A Origem das Espécies**, obra robusta sobre a evolução dos seres vivos, é o primeiro estudo científico sobre a evolução dos seres vivos como sendo originários de processos e seleção inteiramente naturais.

Darwin, com sua teoria da evolução, contradiz a crença religiosa da criação divina tal qual é apresentada na Bíblia, no livro Gênesis.

As discussões desencadeadas pela sua teoria, amplamente embasada, criaram o primeiro debate científico internacional da história.

Novamente pensamos em Urano em Gêmeos e Plutão em Touro como determinantes deste processo e deste pensar.

Neste mesmo ano Karl Marx publica **Contribuição para a crítica da Economia Política**, livro introdutório aos conceitos básicos desenvolvidos na sua obra máxima, **O Capital**.

Marx, fundador da doutrina socialista, produziu ideias e conceitos que tiveram grande impacto em todo o mundo ao longo do século XX, desencadeando movimentos sociais, criação de partidos políticos e toda uma gama de calorosos debates entre os intelectuais, desde a sua publicação até os dias de hoje.

As ideias marxistas versam substancialmente sobre o trabalho, a produção, o valor, luta de classe e crítica ao sistema capitalista, entre outros.

A profundidade das suas reflexões se encaixa perfeitamente na concatenação de Plutão em Touro, Urano em Gêmeos e Netuno em Peixes.

A perpetuação até nossos dias da obra e do pensamento destes três mestres ilustra claramente como uma combinação celeste única e remotamente replicável cria circunstâncias e dinâmicas únicas, como foi a do biênio 1857/1859.